

Da Base à Pauta Nacional

**Relatório de Incorporação
das Propostas das
Conferências Livres na 14a.
CNAS**

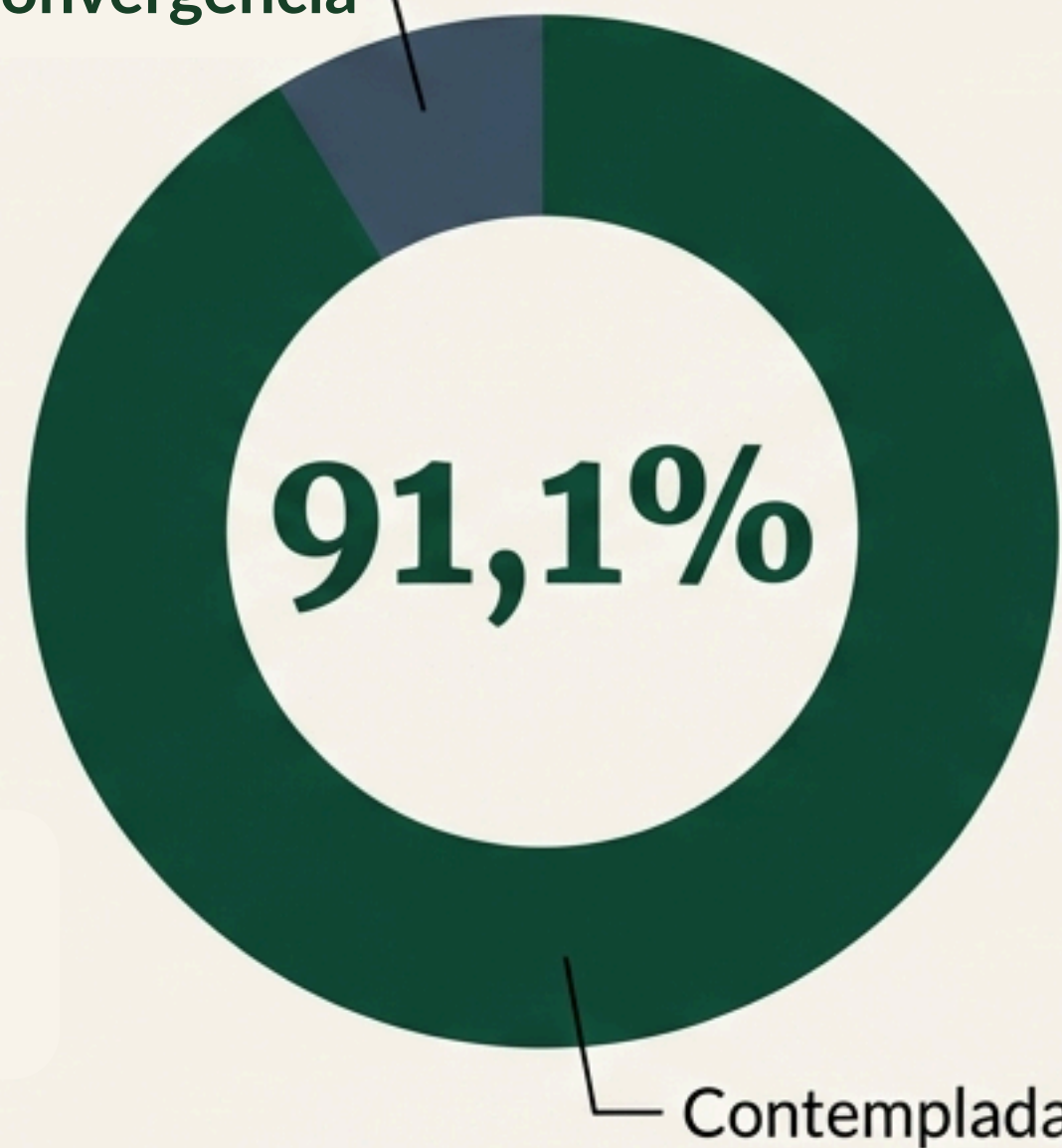
Um Sistema Permeável: 91,1% de Aprovação

As Conferências Livres representam uma importante inovação nos processos participativos da política de assistência social: espaços livres na sua estrutura por meio dos quais a sociedade apresenta suas demandas de forma autônoma e democrática.

O alto índice de incorporação valida a efetividade do mecanismo. O sistema demonstrou alta capacidade de escuta

Todas as propostas das Conferências Livres foram incorporadas na Agenda de Lutas da 14a. CNAS

incorporadas por convergência



Contempladas

15 Conferências realizadas

45 Propostas enviadas

41 Propostas Incorporadas no Caderno de Proposta

Apenas

4 Propostas incorporadas por convergência

Metodologia de Rastreamento

A análise considera tanto a letra quanto o espírito da proposta original.



1. Inclusão Direta

Busca por termos-chave e preservação textual. Quando o texto da base é mantido quase na íntegra (O "Espelho").



2. Convergência Temática

Análise temática onde o conceito foi preservado, mesmo com redação diferente. A ideia permanece, a técnica ajusta (O "Eco").



3. Análise Qualitativa

Categorização dos mecanismos de alteração (expansão, fusão, realocação).

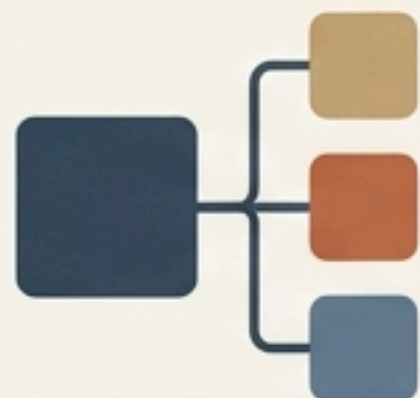
Mecanismos de Transformação: Como a Escuta vira Técnica

A alteração do texto original não significou negação da demanda. Pelo contrário, foram utilizados 5 mecanismos para dar viabilidade técnica e jurídica aos pedidos da base:



Inclusão Direta

Texto preservado (≥ 85%). Consenso imediato.
Ex: CNEAS eletrônico.



Desmembramento Estratégico

Divisão de ideias complexas em passos viáveis.
Ex: "Valorização" virou Piso, PCCS e 30h.



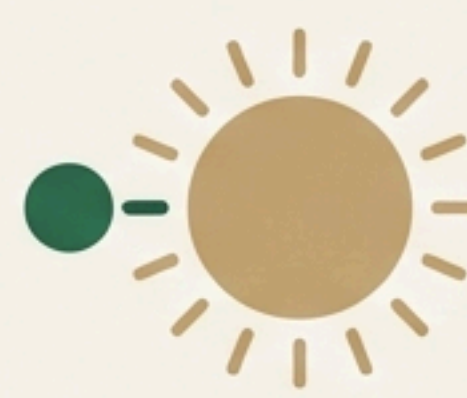
Integração Temática

Fusão de ideias similares para robustez.
Ex: 3 propostas sobre Assédio Moral unificadas.



Migração

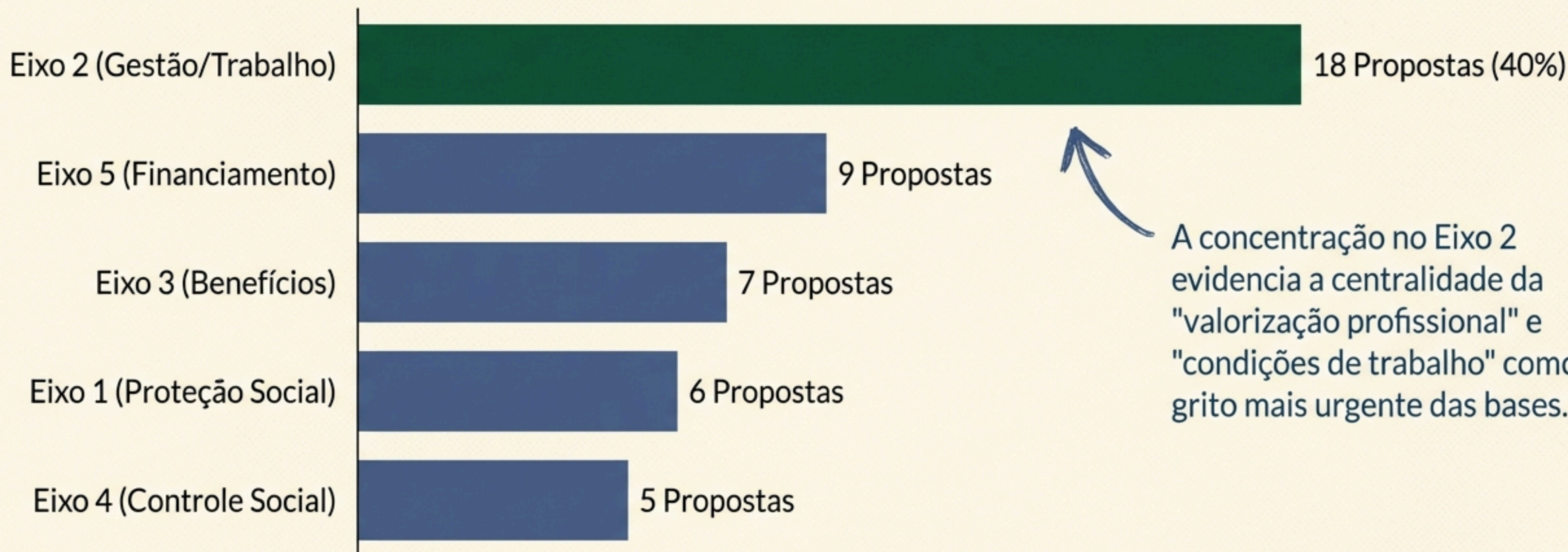
Realocação para o "endereço" legal correto.
Ex: Inclusão produtiva movida para Eixo 1.



Generalização Inclusiva

Ampliação do público-alvo.
Ex: "Indígenas" ampliado para "Povos e Comunidades Tradicionais".

O Mapa das Prioridades: A Centralidade do Trabalho



A concentração no Eixo 2 evidencia a centralidade da "valorização profissional" e "condições de trabalho" como o grito mais urgente das bases.

Eixo 1: A Universalização e a Diversidade

6

Propostas

83,3%

Contempladas

Este eixo focou na modernização de direitos. O mecanismo de “Integração Temática” foi utilizado para unir demandas dispersas sobre inclusão produtiva.

Propostas incluídas

- **Plano Antirracista Institucional:** Inclusão de políticas **afirmativas** e letramento racial nos ciclos orçamentários.
- **Protagonismo do Usuário:** Programa de formação para usuários do SUAS aprenderem sobre seus direitos.
- **Povos Tradicionais:** A demanda específica por direitos indígenas foi ampliada para garantir acesso a todos os Povos e Comunidades Tradicionais.



Eixo 2: Valorização do Trabalho

18 Propostas | 94,4% Contempladas (17 incorporadas)

A área com maior demanda (40% do total) obteve uma taxa de sucesso quase total, provando que a gestão está alinhada com os trabalhadores.



Educação Permanente Antirracista: Investimento financeiro e carga horária para qualificação sobre relações étnico-raciais.

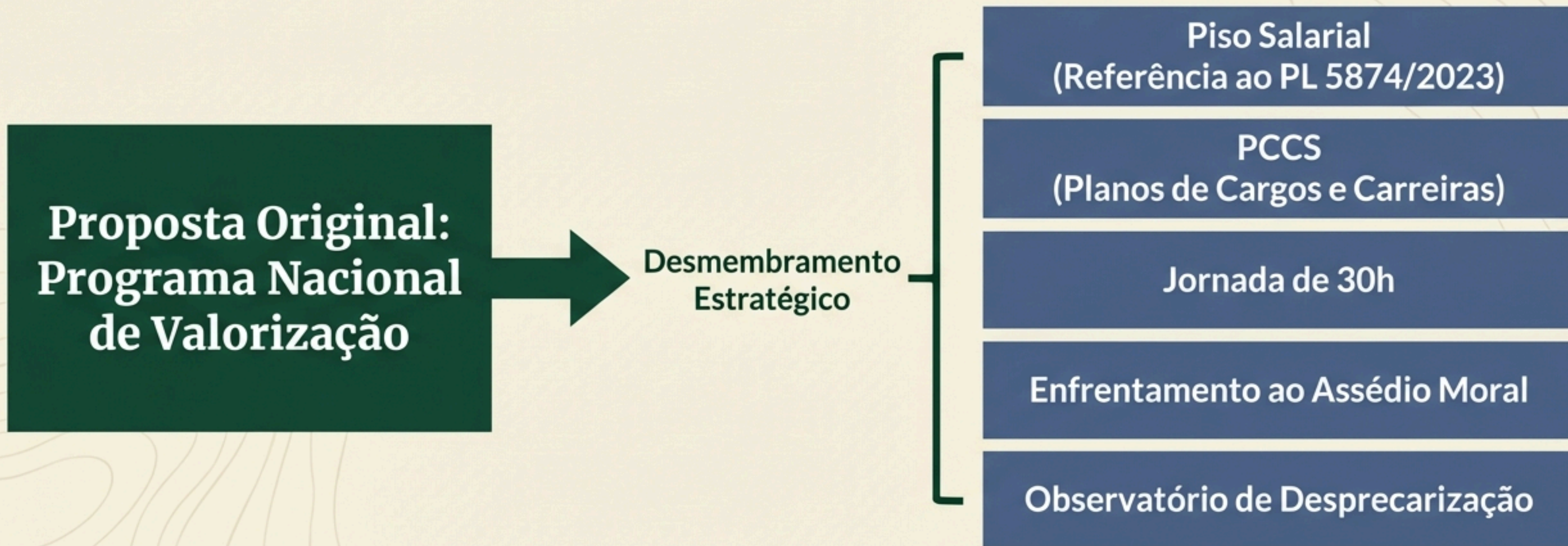


Enfrentamento ao Assédio Moral: Criação de uma Política Nacional Permanente com canais de denúncia e responsabilização.



Saúde do Trabalhador: Observatório de Desprecarização e cumprimento da NOB-RH.

Estudo de Caso: A Engenharia da Proposta de Valorização



O alto índice de convergência mostra que, embora o texto tenha mudado para ganhar precisão técnica, a demanda da base foi integralmente respeitada.

Eixo 3: Inovação nos Benefícios

7 Propostas | 0 Rejeições



Este eixo abrigou as propostas mais técnicas e operacionais, alcançando consenso absoluto e introduzindo soluções baseadas em evidências.

Principais Conquistas (Evidências)



Moradia Primeiro (Housing First): Adoção da política baseada em evidências internacionais para população em situação de rua.



Revisão do BPC: Foco na revisão do Decreto 12.628/2025 e remoção de barreiras de acesso.



Regularização do CNEAS: Foco na qualificação do cadastro para entidades socioassistenciais como coexecutoras do SUAS.

Eixo 4: Aprofundando o Controle Social

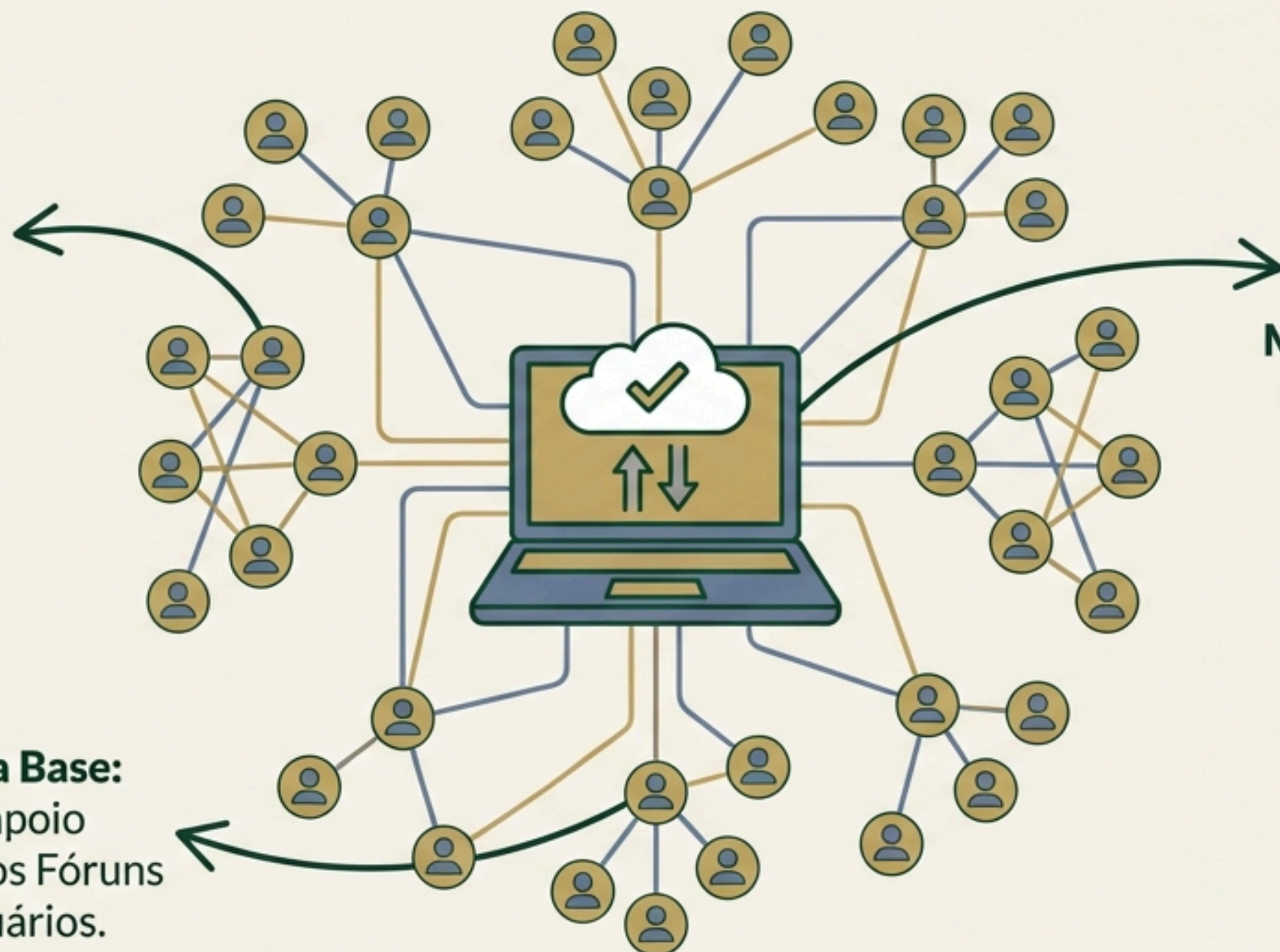
5 Propostas | 80% Contempladas



Representatividade Indígena: Garantia de participação obrigatória nos espaços de controle e criação de fóruns territoriais.



Fortalecimento da Base: Formalização e apoio financeiro/técnico aos Fóruns Municipais de usuários.

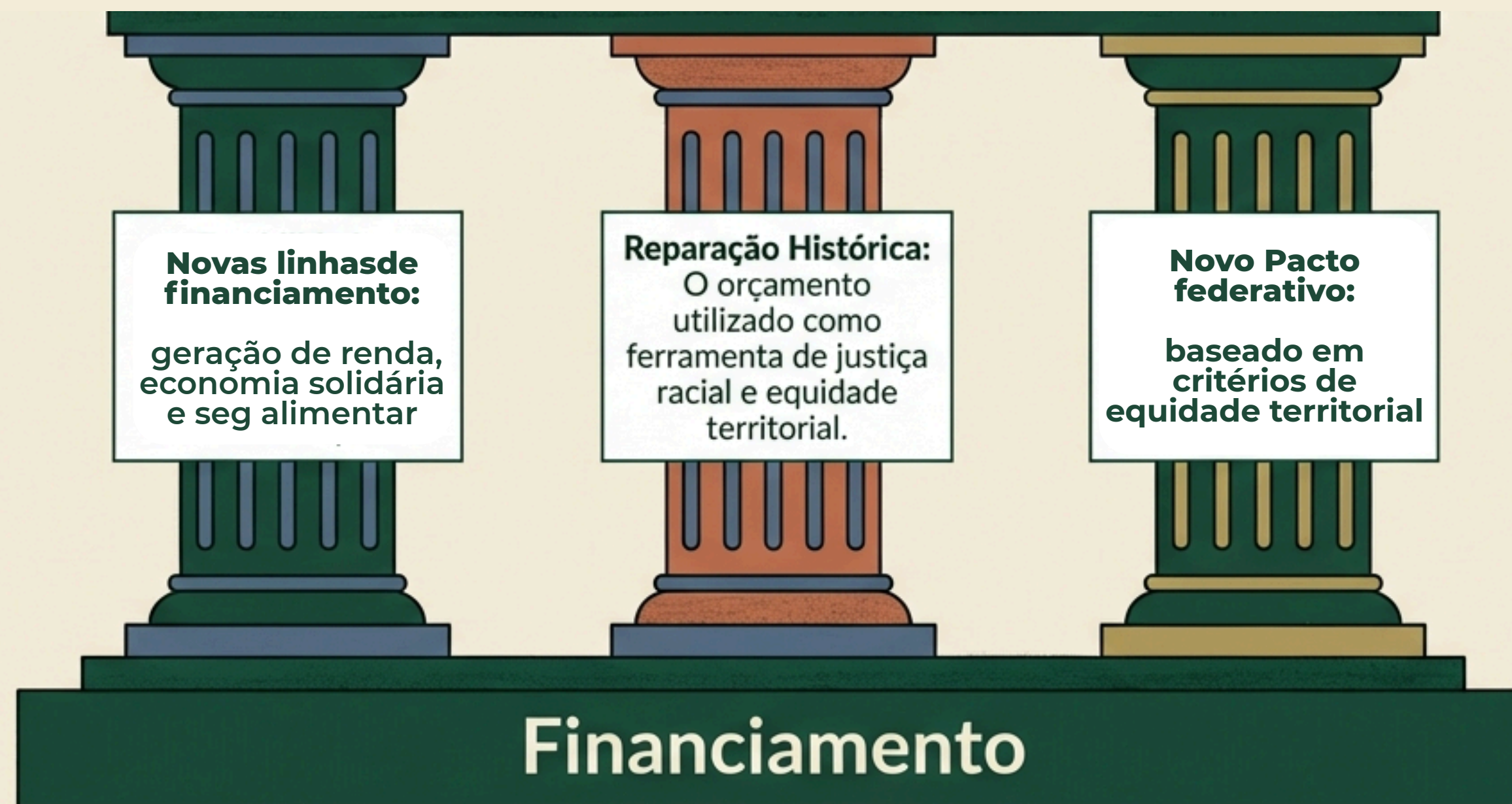


Modernização Tecnológica: Implementação do CNEAS eletrônico e sistemas integrados (Cumprimento da Resolução 26/2018).

A “Generalização Inclusiva” ampliou demandas indígenas para cobrir outras comunidades tradicionais.

Eixo 5: O Orçamento como Garantia de Direito

9 Propostas | 88,9% Contempladas



A proposta da PEC 383 veio de 4 conferências diferentes, demonstrando unanimidade sobre a urgência da estabilidade financeira.

Padrões Qualitativos Transversais

Além das propostas específicas, três diretrizes atravessam todo o Caderno Nacional:

Antirracismo e Reparação

Um tema que atravessa os eixos de Proteção, Gestão e Financiamento. Não é um tópico isolado, é uma diretriz estruturante.



Maturidade Estratégica

As propostas não eram apenas desejos, mas soluções técnicas (ex: Minutas de PEC, CNEAS eletrônico).

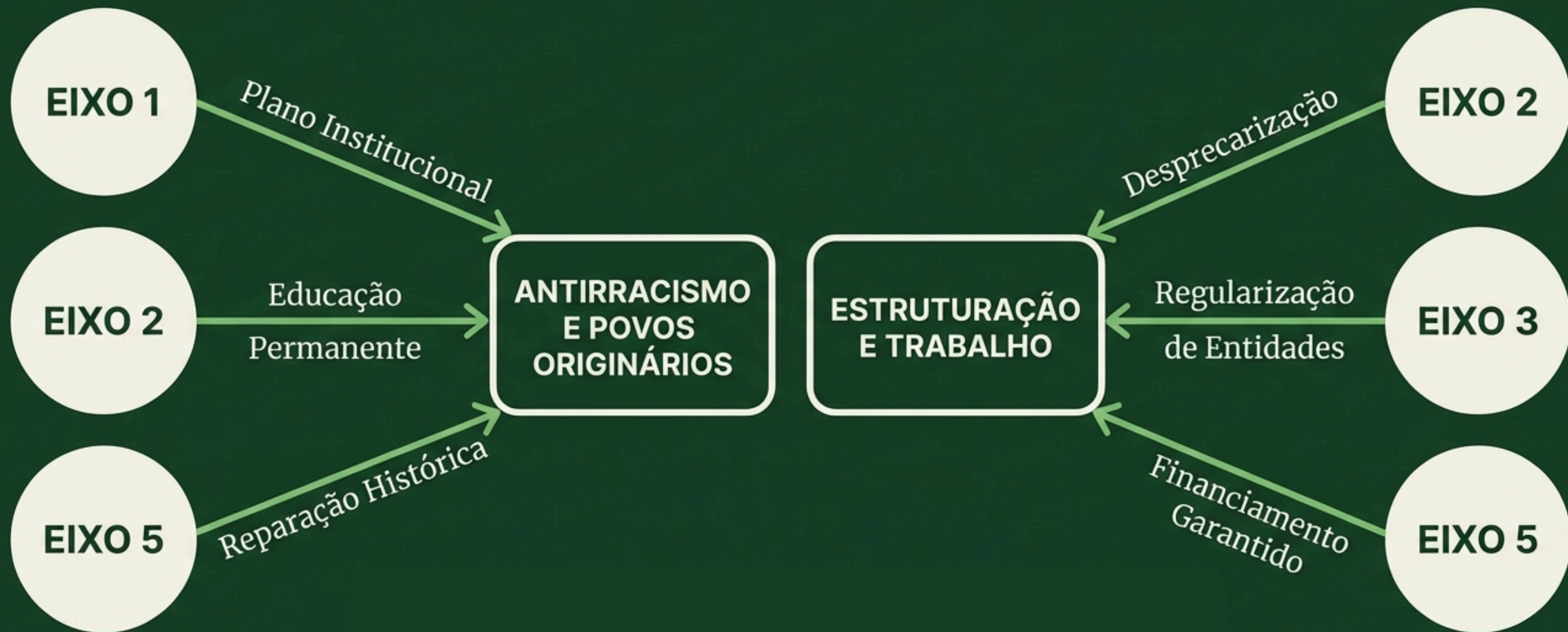


Ampliação de Direitos

O movimento de “Generalização Inclusiva” mostra a tendência de transformar demandas de grupos específicos em direitos universais.



Transversalidade: Os temas que unem os eixos



Temas a aprofundar

- Proposta para destinação de orçamento via CNAS para política de acolhimento à população em situação de rua e especificidades possui baixa convergência com propostas sobre política e programa Nacional de inclusão e equidade no SUAS com inclusão de marcadores sociais em todos os serviços...e instituição da política de moradia, nos moldes do Programa Moradia Primeiro.
- Demandas amplas, como uma nova Lei para o SUAS e Subsistemas específicos (no caso da população indígena) tiveram baixa convergência com propostas de atualização robustas do arcabouço normativo do SUAS (NOBSUAS, NOBRH e Tipificação).
- Demandas específicas de infraestrutura de órgãos de fronteira foram convertidas em funções de conferências regionais, ampliação de equipes volantes e unidades móveis presença e recursos adequados conforme territórios.
- Propostas de priorização de recursos do FNAS (sistema e criação de rubrica orçamentária específica) para financiamento de serviços, programas e projetos executados por entidades/OSC de assistência social teve convergência parcial com propostas relacionadas ao novo pacto federativo de cofinanciamento do SUAS observando custos reais de manutenção das ofertas públicas e das organizações parceiras, assegurando financiamento adequado e ampliação cofinanciamento federal

Um Caderno Legitimado pela Base

A alta taxa de conversão (91,1%) valida o método participativo. Não houve apenas “escuta”, houve “incorporação”.



Avanço nos direitos trabalhistas (Eixo 2): A pauta da valorização e do anti-assédio foi consolidada.



Inovação na pauta racial e indígena (Transversal): O antirracismo tornou-se estruturante.



Segurança orçamentária (Eixo 5): O financiamento ganhou propostas constitucionais (PEC 383).

O SUAS sai deste processo fortalecido para os desafios da próxima década, com uma agenda clara, financiada e socialmente referenciada.

O Sucesso da Escuta

As Conferências Livres provaram ser fundamentais ao debate democrático do SUAS e à proposição da pauta nacional do SUAS.



A taxa de **91,1%** comprova a permeabilidade do sistema.



Os mecanismos de **desmembramento e integração** garantiram que a complexidade da base fosse respeitada.



O resultado é um **Caderno Nacional** tecnicamente robusto e democraticamente legitimado.